

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 26

Viçosa(MG), 14 de janeiro de 1994.

Nº 1.273

Formandos de janeiro/94 colam grau hoje

Mais uma vez, a comunidade universitária se reúne para, junto aos familiares e convidados dos formandos, participar das festividades de formatura, realizadas tradicionalmente na Instituição durante um final de semana. A colação de grau e a entrega de títulos de mestre e doutor, a primeira das festividades, foi realizada hoje, a partir de 18 horas, no Ginásio de Esportes, sob a presidência do reitor Antonio Lima Bandeira.

Colaram grau 397 formandos, nos seguintes cursos de graduação: Administração (13), Agronomia (82), Biologia (13), Ciências Econômicas (20), Economia Doméstica (22), Educação Física (18), Engenharia Agrícola (10), Engenharia Civil (5), Engenharia de Agrimensura (8), Engenharia de Alimentos (32), Física (3), Informática (20), Letras (7), Matemática (2), Medicina Veterinária (29), Nutrição (12), Pedagogia (21), Química (18), Tecnologia em Laticínios (14) e Zootecnia (31).

Também foram entregues títulos a 108 profissionais que concluíram sua pós-graduação nos seguintes cursos: mestrado - Agroquímica (2), Ciência e Tecnologia de Alimentos (6), Ciência Florestal (10), Economia Rural (6), Engenharia Agrícola (6), Engenharia Civil (2), Entomologia (5), Extensão Rural (6), Fisiologia Vegetal (5), Fitopatologia (3), Fitotecnia (18), Genética e Melhoramento (4), Microbiologia Agrícola (2), Solos e Nutrição de Plantas (6) e Zootecnia (11); doutorado -

Economia Rural (2), Fitotecnia (7), Genética e Melhoramento (2) e Zootecnia (5).

A cerimônia

Com a presença de diversas autoridades e membros dos colegiados superiores da Instituição, o reitor Antonio Bandeira abriu a cerimônia, dando assentimento para a colação de grau e a conferência de títulos de pós-graduação.

Em seguida, o formando João Cláudio da Silva Souza, do curso de Agronomia, prestou o compromisso profissional, em nome dos colegas. Logo após, aconteceram os pronunciamentos do orador da turma, Ronivaldo Braz da Silva; do paraninfo dos formandos, D. Luciano Mendes de Almeida, arcebispo de Mariana e presidente da CNBB; e do reitor Antonio Bandeira.

Ao término dos pronunciamentos, o formando Walter Vargas Júnior, do curso de Informática, fez a entrega de placas aos homenageados especiais dos formandos: o paraninfo, o professor Vicente de Paula Lélis e o Sr. Nenzico, bem como ao casal Walter e D. Delfina Vargas, que, na oportunidade, representavam os pais de todos os seus colegas.

Logo após, o formando em Administração, Edmilson Oliveira Lima, recebeu, do professor Paulo Shikazu Toma, diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, placa de prata oferecida pelo Conselho Regional de Administração, pelo seu excepcional desempenho no



Autoridades presentes ao evento.

curso. Procedeu-se, então, à entrega de diplomas, a começar pelos concluintes dos cursos

de pós-graduação, após o que o reitor agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a cerimônia.

Durante a solenidade, um conjunto formado por estudantes executou diversos números musicais.

Realizado o Vestibular/94

Entre os dias cinco e sete deste mês, 11.938 candidatos estiveram disputando as 1.125 vagas oferecidas para os primeiros períodos dos 25 cursos ministrados pela Universidade Federal de Viçosa, numa relação média aproximada de 10,5 candidatos por vaga.

Dando continuidade à política de descentralização do exame, as provas do Concurso Vestibular de 1994 da UFV foram realizadas nas seguintes cidades, além de Viçosa: Belo Horizonte-MG, Brasília-DF, Cachoeiro de Itapemirim-ES, Campo Belo-MG, Governador Valadares-MG, Juiz de Fora-MG, Montes Claros-MG, Ribeirão Preto-SP, Rio de Janeiro-RJ, Salvador-BA, São Paulo-SP e Vitória-ES.

Neste ano, os cursos oferecidos pela UFV e os respectivos números de vagas são os seguintes: Administração (50), Administração - habilitação em Administração de Cooperativas (30), Agronomia (210), Arquitetura e Urbanismo (20), Biologia (25), Ciências Econômicas (50), Direito (50), Economia Doméstica (50), Educação Física (50), Engenharia Agrícola (40), Engenharia Civil (40), Engenharia de Agrimensura (40), Engenharia de Alimentos (45), Engenharia Flo-



As provas transcorreram em clima de normalidade.

restal (60), Física (25), Informática (30), Letras - Bacharelado (20), Letras - Licenciatura (40), Matemática (25), Medicina Veterinária (40), Nutrição (30), Pedagogia (50), Química (25), Tecnólogo em Laticínios (30) e Zootecnia (50). Dentre estes cursos, os de Direito e Medicina Veterinária foram os mais disputados.

De acordo com o Calendário Geral do Vestibular/94, a divulgação da relação dos candidatos aprovados acontecerá no dia três de fevereiro, e a matrícula está marcada para os dias sete e oito do mesmo mês. Já a divulgação das demais chamadas, caso sejam necessárias,

deverão ocorrer a partir do dia 16 de fevereiro.

O resultado do Concurso Vestibular de 1994 será divulgado por meio do Jornal da UFV e de publicação em jornais de grande circulação. A relação dos aprovados será afixada em todos os locais de realização das provas, acompanhada de uma "lista de espera" dos candidatos possíveis de posterior convocação para matrícula, em caso de desistência de aprovados. Esses candidatos convocados em novas chamadas serão notificados, nos prazos estabelecidos no Calendário Geral, por telegrama encaminhado ao endereço constante da ficha de inscrição.

Amanhã e domingo

As festividades de formatura terão prosseguimento amanhã e domingo, com extensa programação.

Amanhã, a partir de 9 horas, será oficiado culto evangélico, no Centro de Vivência, seguido de missa, no mesmo local. Às 14 horas, acontecerão as aulas da saúde, no Pavilhão de Aulas. O plantio da árvore da turma está marcado para as 15 horas e 30 minutos, com a colaboração dos engenheiros-agrônomo André Luis Bárbara Pereira e Leonardo José Fonseca de Oliveira. O baile de gala, marcado para as 23 horas, no Ginásio de Esportes, encerrará a programação do dia.

No domingo, a partir do meio-dia, os formandos receberão seus familiares e convidados para um churrasco de confraternização no Recanto das Cigarras.

Negros: a abolição não nos tornou homens livres II

Permita-me a pedagogia e fundamentalmente da UFV. Sr. José Serafim, utilizo o mesmo título de sua matéria, veiculada no Jornal da UFV, nº 1270. Relembro a história do negro neste país nunca trilhou por caminhos novos, até porque a nossa condição de escravos nos reduziu a escravos e, assim, perduramos por milhares de anos.

A condição de escravos, fosse o proprietário de terras, latifundiário ou não, jamais aprovou e nem poderia aprovar a situação. Foram vários os quilombos ocorridos no Brasil, e o mais famoso deles foi o "Quilombo dos Palmares", que teve como líder o negro Zumbi.

O fracasso dos grandes proprietários de terras, demandadores de mão-de-obra, juntamente com a situação por que passava o "colônia portuguesa", favoreceu o movimento abolicionista, que culminou com o ato "genérico" da princesa Isabel. Só que os negros, muito preocupados com o que os homens mais pobres, a sua liberdade, não tinham condições de saber que aquela liberdade, ainda de "indus-beneditina", teria um preço muito alto para eles.

Os negros não estavam politicamente organizados para reivindicar, juntamente com a liberdade, sua estrutura mínima que permitisse a eles conviver com suas próprias pernas. A abolição, como quis todo no Brasil, foi um movimento pacífico e paternal, sem a participação decisiva dos reais interessados, os próprios negros.

Logo após a "curralada abolicionista", o zangão negro e sua preta nascida a fome, e dar mais orela que o sereno pode sentir. Só que o período de escravidão não permitiu aos negros, como não poderia, pela sua própria condição, nenhuma reserva. E, ainda, por ter sido um movimento pacífico, não houve qualquer apropriação para um início de vida digna. Ficamos, então, a mercê de uma sociedade fútil, exploradora e dividida pela manutenção a qualquer custo, da "terra" perdida.

Azuis, o negro, arrastado de suas ruínas, subjugado, chicoteado e humilhado de todas as formas, continua

dependente do velho patrão, que de patrão não tinha nada, pois mesmo naquela época, empregado branco já tinha algum direito nem que fosse o de escolher o seu próprio explorador ou mesmo o de bater nos negros.

O tempo passou e quantos negros morreram na esperança de um dia ter um homem livre, de ter o seu valor reconhecido como pessoa humana? Com um patrimônio pouco representativo, através de muito trabalho, uma minoria atingiu um nível de vida melhor.

Se olharmos a nossa sociedade hoje, vamos constatar que, segundo o censo de 1990, mais de 70% da população brasileira é negra ou descendente deles. Por outro lado, mais de 80% da população carcerária do País é da mesma origem. Para trabalhos iguais os negros recebem salários 30% menores que os brancos. Vários outros fatores de discriminação poderiam ser citados.

Mas nem tudo é discriminação. Para os negros bem sucedidos, a sociedade reserva um bom lugar. Muito pior do que a segregação racial é a discriminação econômica. Observamos que os "pretos ricos" têm lugar ao sol. Por exemplo:

- Pelé - embalsador do esporte, atleta do stênio, o brasileiro mais conhecido no exterior, mais do que o próprio presidente da república, não só do atual, mas de todos que já passaram por nossa história.

- Milton Nascimento - destaque nacional como músico e compositor;
- Grande Otelo ("in memoriam") - o artista mais perfeito que o Brasil já teve.

- Olódim - grupo afro-brasileiro que vem se destacando por todo o País como exemplo de organização;

- Albuino Azevedo - governador do Estado do Espírito Santo;
- Alceu Colares - governador do Estado do Rio Grande do Sul.

Estes são exemplos de alguns negros ilustres que, com certeza, enfrentam problemas raciais menores, pois a sua condição sócio-econômica e a sua fama maquiaram a discriminação que poderia atingir. Podemos notar que esses negros não foram ricos em qualquer "tribuna" de brancos famosos.

Há pouco tempo, tivemos um episódio de discriminação envolvendo a filha do governador do Espírito Santo. A

branca que agrediu a moça disse que era mãe-de-açu, para se livrar do crime de racismo. Quantas brancas mães-de-açu você já viu?

A Câmara Federal é composta por cerca de 500 deputados, não temos 3% de representantes negros lá. O Senado Federal é composto de 81 senadores. Não conheço um senador negro. A Igreja Católica representa a maioria de nossa população. Quantos bispos negros podemos contar? As universidades não são frequentadas por 3% de estudantes negros. Você conhece algum general ou almirante negro? Ministro negro? Gerente de banco negro? Na sua cidade existe algum vereador negro? Vários outros exemplos poderiam ser listados.

Prezamos nos convencionar de que somos uma parcela da população muito representativa, que temos um poder de consumo muito grande (uma vez que representamos mais de 70% da população do País) e de descobrir mecanismos que nos elevem como seres humanos. Devemos procurar descobrir os nossos nichos sócio-econômicos.

O Olódim é um bom exemplo, o qual, visando às raízes, conseguiu descobrir, de forma original, um empreendimento administrado por negros, movimentando hoje milhões de dólares por ano e dando trabalho a centenas de negros, que de outra forma, provavelmente, estariam à mercê da criminalidade.

Concordamos com o fato de ser a nossa história muito complexa, de que tivemos vários heróis não reconhecidos, como ZUMBI, mas, se não descobriremos nossas próprias forças e usá-las bem, nesta sociedade massacrante, vamos permanecer "detalhados eternamente em livro espalhados, às margens silenciosas" pelo resto de nossas gerações.

Você imagina, Sr. José Serafim, o exemplo de negro que está buscando a sua valorização como ser humano. De origem humilde, frequentou uma universidade federal, onde nós, os negros, disputamos as vagas em desvantagem de condições. Funcionário público, capaz de escrever artigos, buscando a valorização dos negros. Penso ser este o caminho, realmente. Cada negro tem que buscar seus valores e se impor como ser humano, e com certeza nos filhos deverão ter menos problemas raciais que os avós deles.

O Eucalipto e o Tomate

* Luiz Fernando Schettino

Mais uma vez o eucalipto está no centro da controvérsia ambiental no Espírito Santo. Observado de longe é um vilão terrível. Parece-se com o tomate, o vilão da inflação do começo de 1993, quando a televisão mostrou aumentos extraordinários em seu preço num curto espaço de tempo, tendo sido esquecida a forte influência da sazonalidade. Com isso, a sociedade ficou perplexa com aquele mal terrível: como apenas aquele produto, o tomate, interfere no processo inflacionário. Mensalidades escolares exorbitantes, preços abusivos de roupas e remédios, tarifas públicas e combustíveis nas nuvens, e nada. O problema "erra" o tomate.

No presente, o eucalipto passa a ser responsável por todo um quadro de horror para os problemas ambientais de nosso Estado. Muitos se esquecem de que os governos têm gasto mais dinheiro para fazer propaganda na mídia que em criar condições de trabalho para os órgãos e técnicas existentes. Sem contar, ainda, com as nomeações políticas para cargos de competência técnica, dos quais deveriam vir planos e programas de ação em defesa do meio ambiente e da qualidade de vida.

Especificamente sobre a problemática que envolve o fomento florestal (plântio de eucalipto em nível de agricultores), é necessário separar os papéis. Primeiro, qual a função do setor governamental e qual a da iniciativa privada?

O governo deve ser um promotor e incentivador de meios para a manutenção e recuperação da cobertura florestal do Estado dentro de preceitos ecológicos e legais e, mais que isso, deve também proporcionar aos agricultores o acesso às tecnologias e aos meios para que as florestas plantadas (reflorestamentos) possam suprir as suas necessidades básicas de matéria-prima florestal em todos os seus aspectos. Dessa forma, pode-se proporcionar o equilíbrio ecológico, além de renda e empregos no campo, evitando o êxodo rural que tantos males tem causado, como o inchaço das cidades de todos os tamanhos.

Já a iniciativa privada, no caso mais evidente a Aracruz Florestal Celulose, tem buscado suprir parte de suas necessidades básicas de matéria-prima florestal através de um programa de fomento, pelo qual estabelece com os

agricultores contrato de compra de madeira sob condições. Por meio desse contrato, os agricultores, além de assistência técnica e dos insumos, recebem ainda recursos que serão deduzidos no momento da venda dessa madeira.

Os objetivos do governo e da iniciativa privada são bastante diferentes e é necessário que a opinião pública tome conhecimento disso. Mesmo com essa diferença até este momento o próprio governo tem mantido seus programas, em parte, distribuindo mudas (de eucalipto e outras espécies) provenientes da iniciativa privada.

A polêmica tem várias origens, mas o que importa é que o Estado precisa incentivar o plantio de uma área florestal suficiente para o atendimento da demanda imediata (industrial e doméstica) de milhões e milhões de metros cúbicos de madeira anualmente. Neste contexto é que entra o eucalipto, uma essência florestal de rápido crescimento e que pode e tem contribuído para abastecer o mercado, evitando, assim, o crescimento do índice de desmatamento de nossas florestas nativas.

Não defendemos a monocultura e muito menos o plantio desta ou daquela essência florestal, mas racionalmente não podemos continuar permitindo o desmatamento, a expulsão do homem do campo e deixando atrás um rastro de terras improdutivas e abandonadas.

Neste caso, o reflorestamento, mesmo com eucalipto, é uma alternativa, se adequadamente normatizado e fiscalizado pelos órgãos governamentais competentes, com benefícios para o controle da erosão e a interceptação de chuvas.

Neste momento é importante a reflexão. Todavia, a partir desse debate deve ser estabelecida uma linha de compromisso e de trabalho pelo lado governamental. Pela iniciativa privada deve ser observada uma linha de respeito aos princípios ecológicos e legais. Além disso, é preciso que haja uma dose de bom senso por parte de todos, especialmente dos que buscam, de fato, qualidade de vida e desenvolvimento. Tomate e inflação, Eucalipto e ecologia. Quem dera que esses elementos transformados fossem a solução desses dois gravíssimos problemas de nosso País.

* Professor da UFES e ex-aluno da UFV

Antônio Jesus de Campos Mota
Servidor da UFV

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO QUINZINAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL
DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e
Documentos da Comarca de Viçosa
sob o nº 04, Livro 8, nº 1, fls. 20v.

Administração e
Circulação: 028-3000
E. L. Francisco S. José
Carmem L. Guimarães
Fones (031) 888-2242/2243/2245.
Telex 0112571
35570-900 - Viçosa-MG.

REITOR
Antonio Lima Bandeira

VICE-REITOR
Luiz Sérgio Barata

PRÓ-REITOR ACADÊMICO
Carlos Augusto Alencar Fontes

PRÓ-REITOR DE
ADMINISTRAÇÃO
Antonio Luiz de Lima

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS
COMUNITÁRIOS
Francisco Xavier Ribeiro do Vale

DIRETOR DA IMPRENSA
UNIVERSITÁRIA
José Giovanni da Silva

JORNALISTA RESPONSÁVEL
José Paulo Martins
Reg. Prof. 2.307 DUTIMO

REDAÇÃO
Antônio Fernandes de Souza Faria
Giovanni Weber Susztart
José Paulo Martins

FOTOGRAFIA
Reinaldo de Freitas

REVISÃO
Constança Bezerra A. Chaves

COMPOSIÇÃO
Orelha (Dall'Avó)
Rita Sabrina
José Afonso de Freitas

QUADRAGEM E MONTAGEM
José Esteliano Batista

FOTÓTIPO
José Esteliano de Freitas

IMPRESSÃO
Rafaelino E. Pires
Mário A. de Lima

Composto e impresso no
Parque Gráfico da
Imprensa Universitária

Trágico: 6.000 exemplares

Ex-deputado federal visita a UFV



O reitor da UFV, professor Antonio Lima Bandeira, recebeu, no final do mês de dezembro, a visita do ex-deputado federal por Mato Grosso (83-87), Breno Souza Porto. Ele veio acompanhado do médico Michel Abrão Daib, de Visconde do Rio Branco. A visita aconteceu no escritório (foto) do professor Bandeira e objetivou, segundo o ex-deputado, "viabilizar a montagem de um plano integrado entre a UFV e a iniciativa privada, com o propósito de recuperar a economia de Visconde do Rio Branco no setor açucareiro".

Breno Souza Porto, ex-aluno da UFV, graduado em Agronomia na Turma de 1966, é, ainda, mestre em Economia Rural pela Instituição.

UFV participa de convênio entre Ibama e ITTO

O Departamento de Engenharia Florestal - DEF, por meio da Sociedade de Investigações Florestais - SIF, assinou convênio com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, cujo objeto é combater a exploração predatória das florestas na região de Rio Preto - ES e proteger os recursos hídricos, pedológicos e faunísticos do local. Ampliar e diversificar a disponibilidade de madeira e outros produtos florestais nos mercados nacional e internacional também fazem parte do projeto. A ordem dos recursos envolvidos ultrapassa a casa de um milhão de dólares, cabendo à SIF o gerenciamento de cerca de 40% deste montante.

Para levar a cabo o projeto, que prevê a implantação da Floresta Nacional do Rio Preto - ES, o IBAMA assinou um acordo de cooperação técnica internacional com a Organização Internacional da Madeira Tropical (ITTO), do Japão. A responsável pelo projeto é a engenheira Ana Luísa Fagundes Salomão, que realiza seu curso de Doutorado na UFV, na área de Engenharia Florestal. O projeto de seu trabalho intitula-se "Estabelecimento da Floresta Nacional do Rio Preto - ES - IBAMA/ITTO", para o qual foram nomeados dois comitês: o Diretivo e o Consultivo Permanente. Ambos são formados por profissionais pesquisadores ligados às instituições financiadoras, às empresas florestais e às instituições e pesquisa. A UFV é representada pelo professor Laércio Couto, orientador de Ana Luísa, e a SIF, pelo professor Celestino Aspiázi (recentemente falecido).

Segundo o convênio, a SIF, além de outras atribuições, deverá contribuir com o pessoal de apoio de nível superior e professores lotados na Sociedade ou no DEF, bem como dispor de professores de outras áreas por força do acordo com a UFV.

FLORESTA NACIONAL

A Floresta Nacional do Rio Preto é uma Unidade de Conservação de uso múltiplo localizada no município de Conceição da Barra - ES, e foi criada pelo Decreto nº 98.845, de 17 de janeiro de 1990. Possui uma área de 2.830 hectares. Trata-se de



Rio Preto é uma das remanescentes da Mata Atlântica.

uma "pequena ilha de florestas" onde existem representantes da natureza pertencentes à Mata Atlântica. Nela, o IBAMA executará projetos de Educação Ambiental, além do estabelecimento de um plano de manejo, cuja finalidade principal será fomentar o uso sustentável dos recursos naturais. O incentivo do desenvolvimento regional também faz parte do projeto, sendo prevista a construção de um Centro de Visitantes, como componente básico das atividades educacionais a serem realizadas.

Segundo a coordenadora do projeto, a Engenheira Florestal Ana Luísa, os objetivos gerais do trabalho são: conservar a biodiversidade da Floresta Nacional do Rio Preto, incentivar a recuperação e conservação da natureza em torno da Floresta Nacional, e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população vizinha.

Existem objetivos específicos que visam dotar a unidade de uma infra-estrutura básica necessária à administração da área, além de elabo-

ração do plano de manejo, que deverá estabelecer as formas de utilização de produtos madeireiros e não-madeireiros, bem como determinar áreas que deverão ser re-florestadas, enriquecidas com espécies de interesse comercial, utilizado por meio de sistema agroflorestais e com outras destinações.

Para o professor Laércio Couto, a viabilização deste trabalho conjunto entre DEF, SIF, IBAMA e ITTO mostra a importância da manutenção do ecossistema atlântico que, ao longo dos anos, sofreu intensa alteração por meio da intervenção do homem. Como as estatísticas demonstram, a devastação do Estado Capixaba levou à extinção várias espécies animais e vegetais, além de colocar em risco milhares de outras espécies. A Mata Atlântica foi tão drasticamente alterada que, atualmente, restam apenas 4% de sua área original.

Trabalhos como este que já iniciaram são algumas das manifestações possíveis de, ao menos, manter e melhorar as condições atuais.

Servidores ganham 192,95% de reajuste. Lei define política salarial até junho

Será de 192,95% o reajuste dos servidores públicos federais, conforme Portaria Interministerial nº 6, de 27 de dezembro de 1993, publicada no Diário Oficial da União do dia 28 de dezembro. O percentual de reajuste incide, ainda, sobre os servidores militares da Administração Federal Direta.

O reajuste passou a vigorar desde o dia 1º de janeiro, tendo em vista ser esta a data-base do servidor.

1994", os servidores terão seus salários reajustados "o correspondente a 50% da variação do IRSM ocorrida nos bimestres imediatamente anteriores" (janeiro e fevereiro). O inciso III do mesmo artigo destaca que o reajuste em maio de 1994 será o correspondente a "90% da variação do IRSM ocorrida no quadri-mestre imediatamente anterior, deduzindo-se a antecipação concedida em março de 1994".

Quanto à Gratificação de Atividade Executiva (GAE), o artigo 4º da mesma Lei destaca, em seu inciso III, que o percentual será de 120% a partir de 1º de fevereiro de 1994; de 140% a partir de 1º de abril, e de 160% a partir de 1º de junho. Isso significa que os servidores terão aumentos sobre a GAE em fevereiro (20%), abril (20%) e em junho (20%), totalizando os 160%.

Política salarial

A política salarial dos servidores públicos civis e militares da Administração Federal direta, autarquias e fundações é definida pela Lei nº 8676, de 13 de julho de 1993. A referida Lei, em seu artigo Primeiro, inciso I, dispõe que "em julho e novembro de 1993 e março de

Matrícula dos aprovados no Coluni será dias 25 e 26 de janeiro

A matrícula dos 180 aprovados no Exame de Seleção do Colégio Universitário (Coluni) da Universidade Federal de Viçosa será nos dias 25 e 26 de janeiro, segundo informou a direção daquele estabelecimento. Para efetuar a matrícula, o candidato aprovado deverá trazer os seguintes documentos: a) comprovante do recolhimento da taxa de matrícula; histórico escolar destinado à transferência (duas vias); certidão de nascimento (xerox); cédula de identidade; documento militar (sexo masculi-

no); e título de eleitor.

A relação dos 180 aprovados no Exame de Seleção do Coluni foi divulgada no dia 27 de dezembro, por meio do "Atos Administrativos" nº 069/93. Segundo o informe, o maior número de pontos foi obtido por Adriana Lopes de Souza: 94,00.

As provas do Coluni foram realizadas dias 20 e 21 de dezembro, nas salas do Pavilhão de Aulas. Para o Exame de Seleção de 1994 inscreveram-se 825 candidatos, 130 a mais que no ano anterior.



Aplicação de uma das provas do Exame de Seleção, no PVA.



Painorama

Teses

CIÊNCIA FLORESTAL

Nome: Ednilson dos Santos (Prefeitura Municipal de Belo Horizonte)

Nome: **Caracterização dendrológica e estética de 18 espécies arbóreas com potencial de uso em paisagismo e arborização urbana** (mestrado)

Data: 06.12.1993

Banca: Roberto da Silva Ramalho (presidente), Rita de Cássia Gonçalves Borges, Luiz Carlos Lopes, Luiz Carlos Marangon e Wantueller Gonçalves.

Nome: Daniel Pereira Guimarães (Embrapa)

Título: **Desenvolvimento de um modelo de distribuição diamétrica de passo invariante para prognose e projeção da estrutura de povoamentos de eucalipto** (doutorado)

Data: 09.12.1993

Banca: João Carlos Chagas Campos (presidente), Adair José Regazzi, Francisco de Paula Neto, Agostinho Lopes de Souza e José Luiz Pereira de Rezende.

Nome: Maria Madalena Ferreira Chaves (bolsista do CNPq)

Título: **Descrição morfológica de sementes, plântulas e mudas de 10 espécies arbóreas pioneiras, na microrregião de Viçosa, Minas Gerais** (mestrado)

Data: 13.12.1993

Banca: Roberto da Silva Ramalho (presidente), Eduardo Euclides de Lima e Borges, Alexandre Francisco da Silva, Rita de Cássia Gonçalves Borges e Luiz Carlos Marangon.

ECONOMIA RURAL

Nome: Cláudia Maria Miranda de Araújo (bolsista da Capes)

Título: **Competitividade de diferentes sistemas de produção de leite em Minas Gerais frente ao Mercosul** (Mestrado)

Data: 10.12.1993

Banca: Antônio Carvalho Campos (presidente), Sebastião Teixeira Gomes, José Luís dos Santos Rufino, João Eustáquio de Lima e Aloísio Teixeira Gomes.

FITOPATOLOGIA

Nome: José Ricardo Liberto (Emcapa)

Título: **Aplicações de técnicas de análise multivariada em Fitopatologia** (Mestrado)

Data: 10.12.1993

Banca: Francisco Xavier Ribeiro do Vale (presidente), Laércio Zambolim, Geraldo Martins Chaves, Cosme Damião Cruz e Luiz Antônio Maffia.

FITOTECNIA

Nome: Lucio Flavo Lopes Vasconcelos (Embrapa)

Título: **Avaliação de cultivares de goiabeira (*Psidium guajava* L.) para porta-enxerto, na fase de viveiro, e resistência à ferrugem causada por *Puccinia psidii*** (mestrado)

Data: 02.12.1993

Banca: Antonio Américo Cardoso (presidente), Flávio Alencar D'Araújo Couto, Claudio Horst Bruckner, Acélio Couto Alfenas e Luiz Antônio Maffia.

ZOOTECNIA

Nome: Nadir Reys Sanches (Ministério de Agricultura y Ganadería Nicaragua)

Título: **Concentração de nutrientes e distribuição de partículas na digesta, em ruminantes de diferentes grupos raciais** (mestrado)

Data: 09.12.1993

Banca: Augusto Cesar de Queiroz (presidente), Carlos Augusto de Alencar Fontes, José Carlos Pereira, Maria Ignez Leão e Adair José Regazzi.

Cursos

* Termina dia 31 de maio o período para as inscrições ao curso de doutorado em Geofísica da Universidade Federal do Pará, nas seguintes áreas de concentração: Métodos elétricos, Métodos potenciais, Métodos sísmicos, Geofísica de poço, Paleomagnetismo e Sismologia. Os interessados inscritos iniciarão suas atividades em setembro, conforme cronograma daquela Instituição. O prazo de conclusão para este curso de pós-graduação é de 48 meses. Maiores informações sobre inscrição, seleção e bolsas serão obtidas pelo telefone (091)229-2528 ou pelo fax (091)229-6015.

* A Folha Florestal divulgou, em seu periódico, os eventos programados para o primeiro semestre de

1994. Dias 25 e 26 de março, em Viçosa, aconteceu o curso **Ferramentas de qualidade e análise de solução de problemas na atividade florestal**. Dias 12 e 13 de abril, também em Viçosa, será ministrado o curso **Controle de plantas daninhas em reflorestamentos**, voltado para profissionais e estudantes; **utilização e manutenção de motosserras e cortadeiras** é o título do curso que será ministrado de 28 a 30 de abril em Florestal (MG), para técnicos, estudantes e agricultores; dias 13 e 14 de maio, em Viçosa, acontece o curso **Sistema de Informações Geográficas**; e, dias 25 e 26 de maio, o curso **Recuperação de áreas degradadas: técnicas e metodologias**.

* O Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) oferece bolsas de estudo para Doutorado ou Especialização na República Federal da Alemanha a acadêmicos de qualificação especial para estudos de pós-graduação em todas as áreas do conhecimento científico, bem como nas de Música e Belas-Artes.

As bolsas abrangem o período de 1º de outubro a 30 de setembro de cada ano, sendo possível uma ou várias prorrogações. A concessão das bolsas está condicionada a que o DAAD consiga garantir a orientação científica ou artística adequada ao respectivo plano de estudo. Terão preferência os candidatos que pertençam ao corpo docente universitário.

Para os acadêmicos inscritos em cursos de doutorado em universidades brasileiras, que pretendam realizar parte substancial de seu doutoramento em laboratório, biblioteca ou arquivo de qualquer universidade da República Federal da Alemanha, o DAAD, em cooperação com a Capes, oferece o programa especial de bolsas integradas, conhecido como doutorado "sandwich".

As inscrições são aceitas, anualmente, até o dia 15 de maio, e como requisitos exigem-se idade máxima de 32 anos, 36 anos no caso de doutorado "sandwich"; mestrado em curso credenciado; qualificação acadêmica acima da média; plano de trabalho específico; e confirmação

de orientação científica na Alemanha.

Todos os candidatos serão convidados para entrevista com uma comissão de pré-seleção regional, formada por professores universitários em junho/julho. Em agosto, é realizada, em Brasília, uma segunda seleção (binacional) sem a presença dos candidatos. Maiores informações poderão ser obtidas no escritório regional do DAAD, na Rua Presidente Carlos de Campos, 417 - CEP 22231-080 Rio de Janeiro (RJ), ou pelo telefone (021) 553-3296.

Concursos

* O Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal de Minas Gerais informa que estão abertas, até o dia quatro de março, as inscrições ao concurso público para professor auxiliar (área de Publicidade e Propaganda) e professor assistente (área de Jornalismo Impresso). No primeiro caso, exige-se do candidato apenas a graduação e, no segundo, o mestrado. Maiores informações poderão ser obtidas na Secretaria Geral da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, na Av. Antônio Carlos, 6627 - Campus UFMG, ou pelos telefones (031) 448-5012 / 448-5013 / 448-5020.

Fatos

* A Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE) editará, a partir de julho, uma revista que divulgará a produção acadêmica de docentes e servidores técnico-administrativos. A proposta, lançada pela professora Francisca Aragão, do Departamento de Ensino, ganhou corpo e, para tanto, já foi instituído o Conselho Editorial, formado por profissionais pós-graduados da ETFPE.

* Em recente avaliação, a **Assembleia Legislativa de Minas Gerais** destacou a aprovação de sete propostas que constituem as linhas gerais definidas pelas entidades para nortear a distribuição e aplicação de verbas públicas em assistência social no Estado. Segundo esta avaliação, a principal delas é a

que "cria um conselho gestor constituído de representantes do Executivo e da sociedade, com atuação na Secretaria de Estado do Trabalho, para executar to-

da a política de distribuição e liberação (e controle da aplicação), retirando do Poder Legislativo qualquer interferência direta nesta liberação.

* O assessor de Comunicação Social da Universidade Federal de Ouro Preto visitou recentemente a UFV onde manteve contatos com os profissionais do setor na Instituição. Além de conhecer o campus, o jornalista conheceu as ins-

talações da TV Viçosa. Na foto, o encontro de Régis Gonçalves com o diretor da Imprensa Universitária, engenheiro-agrônomo José Gouveia da Silva, e com o chefe do Serviço de Divulgação do órgão, jornalista Giovanni Weber Scarasica.



* Quem também esteve visitando a Universidade Federal de Viçosa foi o assessor de Relações Públicas da Assessoria de Comunicação Social do MEC, Ary Franco Sobrinho. Ele conheceu a TV Viçosa e o campus da UFV e ainda foi recebido pelo vice-reitor,

professor Luiz Sérgio Saraiva, que, na oportunidade, estava no exercício da Reitoria. Na foto, o encontro entre o professor Saraiva e o assessor do MEC. Na Imprensa Universitária, ele contactou o diretor do órgão e o chefe do Serviço de Divulgação.



beiana Shaw, 1802, Mediante a Utilização de Extrato Bruto de Hipófise. Samuel Lopes Lima, Oswaldo Pinto Ribeiro Filho, Dalcio Ricardo de Andrade.

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA GERAL

- Desenvolvimento de Tecnologia Citogenética com Finalidade Aplicada em Milho. Luiz Sérgio Saraiva, Carlos Roberto de Carvalho, Carlos Floriano de Moraes, Sílvia das Graças Pompolo.
- Libélulas Associadas a Tanques de Piscicultura. Paulo de Marco Junior, Anderson Oliveira Latini.

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA VEGETAL

- Efeito da Termoterapia no Tratamento Pós-Colheita de Frutos de Mamoeiro (*Carica papaya L.*). Rolf Puschmann, José Mauro de Sousa Balbino, Paulo Roberto Mosquim, Guido de Souza Damasceno.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

- Programação de Irrigação do Feijão (*Phaseolus vulgaris L.*) Usando Termometria Infravermelha Associada ao Balanço de Energia. Gilberto C. Sedyama, Malaquias da Silva Amorim Neto, Reinaldo Lucio Gomide, Paulo Cesar Magalhães, Marcio Mota Ramos.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

- Triplicação da Propriedade Rural Usuária de Energia Elétrica no Estado de Minas Gerais. Carlos Antonio Moreira Leite, Gerardo Newton de Oliveira, José Geraldo Fernandes de Araújo, Antônio Luiz de Lima.
- Uma Análise da Expansão da Fronteira Agrícola na Amazônia. José Euclides Alhadadas Cavalcanti, Margaret Lara Barbosa, José Eustáquio de Lima, Alfredo Lopes da Silva Neto.
- Triplicação da Propriedade Rural Usuária de Energia Elétrica no Estado de Minas Gerais. Carlos Antonio Moreira Leite, Gerardo Newton de Oliveira, José Geraldo Fernandes de Araújo, Antônio Luiz de Lima.
- Uma Análise da Expansão da Fronteira Agrícola na Amazônia. José Euclides Alhadadas Cavalcanti, Margaret Lara Barbosa, José Eustáquio de Lima, Alfredo Lopes da Silva Neto.
- Discurso, Prática e Consciência em um Movimento Social: O Caso dos Trabalhadores Rurais de São Domingos do Prata. Antonio Lima Bandeira, Lourdes Helena da Silva, Antônio Luiz de Lima, José Roberto Pereira.
- Distâncias Máximas para Produção de Cana-de-Açúcar e Distribuição de Vinhaça: Um Estudo de Caso. Carlos Antonio Moreira Leite,

José Anísio Batestini Brunoro, João Eustáquio de Lima, Sebastião Teixeira Gomes.

- Geração e Adoção de Tecnologia para a Pequena Produção: O Caso de Convivência com a Seca no Semi-Árido do Nordeste Brasileiro. José Norberto Muniz, Nilton de Brito Cavalcanti, Antônio Luiz de Lima, Fernando Antônio da Silveira Rocha.
- Cadeia Agroindustrial do Café: Perspectivas para o Café Brasileiro. Alberto Martins Rezende, Niraldo José Ponciano, Antonio Carvalho Campos.
- Mercosul: Um Estudo das Possíveis Influências na Produção e Comercialização do Milho e da Soja da Região Centro-Oeste. Antonio Carvalho Campos, Vicente da Silva Nogueira Netto, José Maria Alves da Silva, José Euclides Alhadadas Cavalcanti.
- Análise Econômica de Planos Integrados de Produção em Fazendas de Cacau. Carlos Arthur Barbosa da Silva, Jonas Irineu dos Santos Filho, Heleno do Nascimento Santos, João Eustáquio de Lima.
- A Questão da Legitimação da Organização e o Processo de Avaliação de Impactos Ambientais - AIA, em Empresa Suro-Alcooleira. Fausto Miziara, Maria Regina de Miranda Souza, Fabio Faria Mendes, Elias Silva.
- Agroindústria e Associativismo: O Caso dos Avicultores do Município de Rio Branco-MG. Fausto Miziara, Maria Helena da Costa Rodrigues, José Roberto Pereira, Antônio Luiz de Lima.
- Análise dos Efeitos de Políticas de Estabilização dos Preços de Café. João Eustáquio de Lima, Carlos Eduardo de Andrade, Antonio Carvalho Campos, Alberto Martins Rezende.

DEPARTAMENTO DE DIREITO

- Patentes Genéticas no Brasil: Regime Jurídico da Biotecnologia. Fabiana de Menezes Soares, Evaldo Ferreira Vilela, Marcia Cristina Pereira de Souza, Marcelo Dias Varela, Amalin L. Alexandre Sant'Ana.
- O Produtor Rural no Contexto do Código do Consumidor. Fabiana de Menezes Soares, Valéria Apareira Braga D. Ferreira,

Silvana Amaral Tafuri, Sergio Pechara dos Santos, Alinne Arquette Leite.

- Disposições do Código de Proteção e Defesa do Consumidor e a Realidade dos Rótulos no Brasil. Fabiana de Menezes Soares, Ana Cristina Souza Maia, Emanuel David Freitas Viana.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

- Programação de Irrigação do Feijão *Phaseolus vulgaris L.*) Usando Termometria Infravermelha Associada ao Balanço de Energia. Gilberto C. Sedyama, Malaquias da Silva Amorim Neto, Reinaldo Lucio Gomide, Paulo Cesar Magalhães, Marcio Mota Ramos.
- Desenvolvimento e Caracterização Hidráulica de um Aspersor Fixo Equipado com Placa Defletora Estriada com Movimento Rotativo. Marcio Mota Ramos, Sergio Antonio Veronez de Souza, Antonio Alves Soares, Wilson Deniculi.
- Zonamento Agroclimático para a Implantação de Sistemas Agroflorestais na Zona da Mata Noroeste de Minas Gerais. Adil Rainier Alves, Cássia de Castro Martins Ferreira, Ricardo Seixas Brites, Laércio Couto.
- Estimativa da Radiação Solar Direta e sua Distribuição Temporal em Viçosa-MG. Adil Rainier Alves, Maria José Hatem de Souza, Evandro Ferreira Passos, Gutemberg Pereira Dias.
- Medidor não Destrutivo de Umidade de Grãos Individuais Baseado em Impedância. Evandro Ferreira Passos, José Francisco Vilela Rosa, Paulo Cesar Correa, Gutemberg Pereira Dias.
- Método para Estimativa da Radiação Solar Difusa Horária em Viçosa-MG. Adil Rainier Alves, Francisca Zenaide de Lima, José Helvécio Martins, José Maria Nogueira da Costa.
- Programa Computacional para Seleção e Otimização de Bombas Centrífugas. Marcio Mota Ramos, Wellington Lima dos Santos, Wilson Deniculi, Paulo Roberto Cecon.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

- Estudo da Estabilização de um Solo Fino da Região de Viçosa

com Cal e Betume. Dario Cardoso de Lima, Benedito de Souza Bueno, Marcelo Ferreira dos Santos.

- Contribuição ao Estudo da Estabilização Solo-Cal de Três Solos da Região de Ilha Solteira. Dario Cardoso de Lima, Benedito de Souza Bueno, Marco Antonio de Moraes Alcântara.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA FLORESTAL

- Influência da Qualidade de Local e do Sub-Bosque de Povoamentos de Eucaliptos nos Custos Operacionais do Harvester. Amaury Paulo de Souza, José Francisco Pereira, Carlos Cardoso Machado, Agostinho Lopes de Souza.
- Um Modelo Dinâmico e Estocástico de Substituição de Equipamentos, como um Indicador de Minimização de Custos Operacionais em uma Empresa Florestal. Hércio Pereira Ladeira, Judeonor Fernandes Filgueiras, Laércio Couto, Carlos Antonio Moreira Leite.
- Influência do Espaçamento das Árvores na Qualidade da Madeira de *Eucalyptus grandis* para a Produção de Polpa Celulósica Kraft. José Lívio Gomide, Vandi Nestor Garlet, Rubens Chaves de Oliveira, Jorge Luiz Colodete.

DEPARTAMENTO DE FÍSICA

Construção e Avaliação do Desempenho de um Gasificador de Biomassa de Leito Fixo. Jadir Nogueira da Silva, Marcelo Rodrigues de Brito, Mauri Martins Teixeira, Gutemberg Pereira Dias.

DEPARTAMENTO DE FITOPATOLOGIA

- *Bacillus sp.*, *Pseudomonas sp.* e *Trichoderma sp.* no Controle Biológico de *Cylindrocladum scoparium* e *Rhizoctonia solani*, Agentes Etiológicos da Podridão de Estacas de Eucalipto. Acelino Couto Alfenas, Sandra Kunieda de Alonzo.
- Efetividade de Linhagens de *Trichoderma* para Serem Usadas na Supressão de *Cylindrocladum scoparium* em Viveiros Suspenso de Eucalipto. Francisco Alves Ferreira, Marcos Cipriano Cardoso Garcia.

Projetos de Pesquisa Registrados

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL

- Acarofauna e Interações Ecológicas na Cultura da Mandioca na Região da Zona da Mata Mineira. Angelo Pallini Filho, Tocio Sedyama, Marcelo Coutinho Picanço, André Luis Matioli, Álvaro B. M. I. Peixoto
- Indução à Desova de Rã-Touro. Rana Cates-

Reitor aciona lideranças governamentais em prol de verbas para ensino e pesquisa

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antonio Lima Bandeira, preocupado com a absoluta falta de recursos para as IFES e, ainda, com a redução do percentual de repasse à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), no sentido de sensibilizar lideranças governamentais, buscou apoio dos deputados federais, senadores e deputados estaduais. As respostas têm sido positivas.

Emenda à despesa

Em correspondência aos deputados e senadores datada de 22 de outubro, o professor Bandeira reforça a necessidade de se apoiar a Emenda à despesa nº D-14269-7. Segundo o dirigente da UFV, esta emenda "proporcionará a continuidade dos investimentos necessários à implementação de ações imprescindíveis para as IFES, buscando recursos orçamentários na subestinação da receita e na reserva de contingência do projeto de lei orçamentária anual".

Na justificativa, o reitor da UFV destaca que as IFES têm sido penalizadas há anos por "absoluta falta de recursos para investimentos em suas instalações, em seu instrumental e em acervo bibliográfico", o que reforça a necessidade de ampliá-los no orçamento de 1994.

Até meados de dezembro, já haviam respondido ao apelo, oferecendo seu apoio, além do senador Ronan Tião, os deputados federais Camilo

Machado, Elias Murad, Sandra Starling, Avelino Costa, Osmânio Pereira, Getúlio Neiva, Paulo Romano, Felipe Néri, Álvaro Pereira e Aníbal Teixeira; e os deputados estaduais Jorge Hannas, Ronaldo Vasconcelos e Miguel Barboza.

Fapemig: apenas 1%

O artigo 212 da Constituição Estadual destina 3% da receita orçamentária corrente do Estado à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) que, por sua vez, os repassa aos projetos aprovados cumprindo, dessa maneira, seu papel no desenvolvimento tecnológico brasileiro. Entretanto, uma proposta de emenda à Constituição, de autoria do deputado Ermanno Batista, pode reduzir esse percentual para apenas 1%. Esta proposta, de nº 33/93, anexada à proposta da emenda constitucional nº 15/91 do deputado

Adelmo Carneiro Leão, foi aprovada com quórum qualificado, em primeira votação, pelo Plenário da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Falta apenas a segunda e definitiva votação que, segundo informações da Assessoria de Imprensa da Assembleia, na tarde de quarta-feira, 29 de dezembro, não havia ainda sido apreciada.

Preocupado com a situação, o reitor Antonio Lima Bandeira enviou vários telex a deputados e lideranças governamentais pedindo "maior reflexão sobre o assunto", com o seguinte teor: "Extremamente preocupado com o prejuízo para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia em Minas Gerais, advindo da aprovação do substitutivo nº 1 à proposta da emenda constitucional nº 15/91, solicito de Vossa Excelência maior reflexão sobre o assunto, adiando para a época da revisão constitucional a questão ora em pauta. SDS."



O reitor Antonio Lima Bandeira.

IPC de Viçosa alcançou 40% no mês de dezembro

O índice de preços pagos pelo consumidor situado na faixa de 1 a 5 salários mínimos, na área urbana do município de Viçosa, alcançou, durante o mês de dezembro, a marca de 40,00%, resultando em um acumulado, no ano passado, de 2.591,15%.

A informação é do Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa, salientando que, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, o maior índice de variação ocorreu no grupo Habitação, com 44,03%, o qual foi influenciado, principalmente, pelos seguintes

itens: moradia e encargos (66,20%), gás de cozinha (50,00%), energia elétrica (38,06%), taxa de água e esgoto (35,29%) e produtos de limpeza (27,19%).

Os outros seis grupos apresentaram as seguintes variações médias de preços: Alimentação (43,80%), Saúde e Cuidados Pessoais (37,52%), Transporte e Comunicação (37,18%), Despesas Pessoais (31,30%), Vestuário (29,22%) e Artigos de Residência (21,59%).

Cesta Básica

O custo da Cesta Básica

de Alimentação, no mês de dezembro, foi da ordem de CR\$12.805,82. Este valor foi elevado em 2.429,00% com relação a dezembro/92. O trabalhador que ganha salário mínimo gastava 96,97% de sua renda em dezembro/92 (salário mínimo: CR\$522,19) para comprar os produtos da Cesta Básica, enquanto em dezembro/93 precisou de 68,26% de sua renda (salário mínimo: CR\$18.760,00).

Em termos de horas trabalhadas, o mesmo trabalhador precisava, em dezembro/92, de 213 h e 16 min para adquirir os produtos da Cesta Básica. Já no mês de dezembro/93, o assalariado precisou trabalhar 150 h e 10 min para adquirir os mesmos produtos.

Compromisso de Minas

No quadro das dificuldades que infelicizam a vida brasileira, as denúncias que deram origem à chamada "CPI do Orçamento" vieram aumentar o sentimento de indignação e angústia que toma conta de amplos setores da nossa sociedade.

Consciente da gravidade do momento, que exige seriedade e firmeza, e solidária com a Nação, Minas Gerais vem reafirmar, com os signatários deste documento, o seu histórico compromisso com a liberdade, o convívio democrático, a ética e a probidade.

Antes de tudo, deplora a existência no País de profundos focos de corrupção e revelaram uma deformação de caráter que compromete as elites brasileiras e envergonha a nação.

Afirma a convicção de que esses desvios de conduta, que constroem, angustiam e revoltam a sociedade, têm raiz e motivação na impunidade que agride, humilha e ultraja a consciência da cidadania.

Entende que somente pelo implacável combate aos crimes perpetrados contra o patrimônio comum do País haverá de recuperar a esperança e retomar a confiança na construção do seu futuro, avançando para a posição que lhe cabe ocupar no concerto da Nação.

De outra parte, o Estado só poderá representar a coletividade em seu mais alto grau de expressão, se for capaz de somar as energias nacionais para enfrentar e vencer os desafios da inflação, da violência, do medo, da miséria e da fome que atamantam o povo brasileiro.

Com a organização democrática da sociedade e a depuração do Estado, será possível debelar também os bolsões marginais da criminalidade, que afrontam a cidadania e investem contra as próprias instituições, no assalto quotidiano, no seqüestro continuado e no tráfico armado.

Instituições frágeis ou moralmente desacreditadas abrem fácil vereda às tentações totalitárias, às pregações anti-democráticas e à sanha de malfetores de todos os tipos e extrações.

Minas considera, porém, que este é mais um momento da grande luta que, com coragem e patriótica determinação, a sociedade brasileira vem sustentando em favor da afirmação democrática e pelo fim das transgressões aos valores universais da civilização. Essa luta deverá prosseguir até que sejam escoimados os graves erros e sérios desvios que acorrem ao ambiente político, moral e social do País.

Minas conhece e respeita a honradez, a honestidade e o sacrifício das forças sociais que, nos escritórios e nas fábricas nas cidades e no campo, nas instituições e na vida civil, trabalham e produzem, geram empregos e criam riqueza, sensíveis ao sofrimento e à dor dos milhões de brasileiros ainda confinados no lenhito desumano de todas as carcerências.

Adverte, com os exemplos do passado e a consciência do presente, que os braços cruzados dos deserdados podem eguier-se pela revolta e frustração sem limite de seus mínimos anseios. Como também os braços que leiram a terra, que forjam a peça industrial, que se lançam a novos investimentos, que escrevem a história e fazem a cultura do País podem ser tomados de "ira sagrada", se não que expulsa os vendilhões e dá nascimento a uma nova ordem.

O Brasil tem urgência dessa nova ordem. Já basta de impunidade. De afrontos acintos. De ignóbil cinismo.

Minas, com os signatários deste documento, assume, diante da Nação e perante a consciência cidadã, os compromissos seguintes:

1. Contribuir para a defesa, o fortalecimento e o aprimoramento das instituições nacionais, a começar pelo Congresso Nacional, por sua condição de casa de representação popular, símbolo da Democracia Representativa, aonde só devem ter assento parlamentares de reconhecida idoneidade;
2. Apoiar todas as ações, sobretudo as de competência dos Poderes constituídos, destinadas à exaustiva e cabal apuração de atos de corrupção ativa e passiva, e de outros crimes contra as instituições e a sociedade, com a consequente punição rigorosa e exemplar de todos os responsáveis;
3. Acompanhar, particularmente, os trabalhos da CPI do Orçamento, solidarizando-se com seus integrantes, em especial com os dignos congressistas dirigentes da Comissão, confiando em seu espírito público na condução dos trabalhos de investigação e apuração de responsabilidades, quaisquer que sejam as pessoas ou instituições neles envolvidas;
4. Comprometer-se, como signatário deste documento, não só com a pregação e defesa, mas, sobretudo, com a prática dos princípios aqui enunciados.

Em síntese, o sentimento da Minas Libertária de Tiradentes imana-se, uma vez mais, ao sentimento maioritário da Nação, que exige o saneamento de todos os vícios da vida pública, a fim de liberar as forças criadoras do País para o trabalho de consolidação e aperfeiçoamento do regime, na construção de uma autêntica democracia política e social, capaz de promover e fazer prevalecer o bem comum.

Este manifesto foi lançado no dia 26 de outubro de 1993, na Associação Comercial de Minas, tendo recebido o apoio e a assinatura de entidades e personalidades políticas, empresariais, sindicais e culturais, da imprensa e de outros segmentos da sociedade civil de Minas Gerais.

RETIFICAÇÃO

Na edição anterior do *Jornal da UFV* (nº 1.272), página oito, em matéria referente à 5ª Reunião Anual da Associação dos Ex-Alunos, houve uma incorreção no tocante aos cargos de primeiro e segundo-tesoureiros. O professor Tarcísio José Caixeta é o primeiro-tesoureiro, enquanto o professor Orlando Monteiro da Silva é o segundo. Na mesma página, na matéria intitulada "Inaugurada a Casa do Ex-Aluno", onde se lê Casa do Ex-Aluno, leia-se sede da Associação dos Ex-Alunos da UFV.

Servidores de Iúna visitam a UFV e propõem assinatura de convênio

Um grupo de servidores municipais da cidade de Iúna-ES, formado pela secretária municipal de Educação, Maria da Penha Barros Pereira; pelo assessor cultural da Prefeitura Municipal, Anclébio de Oliveira Júnior; e pela inspetora do subnúcleo municipal de Educação, Ivanete Gomes Silveira Galoto, no último dia seis, esteve visitando a Universidade Federal de

Viçosa, em nome do prefeito municipal daquela cidade, com o propósito de estudar a possibilidade da assinatura de um convênio de assistência técnica entre a UFV e a Prefeitura Municipal de Iúna.

O convênio, a ser assinado futuramente pelo reitor da UFV, professor Antonio Lima Bandeira, e pelo prefeito de Iúna, Gumercindo Gonçalves

Vinano, tem por objetivo proporcionar àquele município capixaba assessoramento e assistência técnica na formulação e na implementação de ações, projetos e programas que visem ao desenvolvimento social e econômico do município.

O assessoramento e a assistência técnica serão executados pela UFV, por intermédio de visitas de equipes multidisciplinares, sob a coordenação do Conselho de Extensão e execução dos departamentos universitários e do Programa Gilberto Melo. A Universidade se compromete a oferecer ao município assessoria técnica, por meio de professores, técnicos e estudantes das diversas áreas de conhecimento, de acordo com a programação acertada entre a Prefeitura Municipal de Iúna e o Conselho de Extensão da UFV.



Os visitantes foram recebidos na IUN pela assistente-técnica Yara Vaz de Mello.

Homenageado formando que se destacou durante o curso

O formando Edmilson de Oliveira Lima, do curso de Administração, foi homenageado pelo Conselho Regional de Administração (CRA) por seu destacado coeficiente de rendimento acadêmico, expresso em uma placa de prata; que recebeu durante a cerimônia de colação de grau, realizada hoje, no Ginásio de Esportes da UFV.

Esse prêmio, cujo objetivo é estimular os alunos para o estudo da Ciência da Administração, foi instituído em 1980 e, depois de uma interrupção de alguns anos, volta a

ser concedido, por solicitação do Diretório Acadêmico de Administração, com apoio da Delegacia do CRA em Viçosa, coordenada por Constantino José Gouvêa Filho.

O homenageado é natural de Nova Friburgo, Rio de Janeiro, tendo ingressado na UFV em 1989. Foi presidente do Diretório Acadêmico de Administração, em 1992. Como estudante, procurou sempre preparar-se o melhor possível para o desempenho da profissão, formando um currículo de disciplinas eclético e com ótimos conceitos, o que lhe valeu o prêmio.

AVISO AOS USUÁRIOS DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

No período de férias, nos meses de janeiro e fevereiro, será seguido o seguinte cronograma de funcionamento do RU: 15.01.1994 - almoço dos formandos; 20 e 21.02.1994 - provas finais (café e almoço); e 28.02.1994 - matrícula e reabertura para o primeiro semestre de 1994.

Concursos

Jornalistas

A Universidade Federal de Viçosa está recebendo inscrições para concurso público para jornalistas. São quatro vagas distribuídas entre repórter de televisão (três) e para produção de jornalismo em televisão (uma). Os candidatos deverão ser portadores de diploma de curso superior em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, e de registro definitivo no Ministério do Trabalho.

A remuneração inicial é de Cr\$ 194.720,70 e o candidato habilitado receberá ainda benefícios como vale-transporte, auxílio-alimentação e serviço médico da Universidade. As inscrições vão até o dia 21 de janeiro e podem ser feitas nos seguintes endereços: Diretoria de Recursos Humanos - Campus Universitário - Viçosa - MG; e nos Escritórios de Representação da UFV de Belo Horizonte, na Rua Sergipe, 1.087, 7º Andar, e de Brasília, no Edifício Rádio Center, sala 2.117.

Maiores informações poderão ser solicitadas no Serviço de Desenvolvimento de Pessoal da Diretoria de Recursos Humanos da UFV, no Campus Universitário, em Viçosa, nos dias úteis, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas, ou pelos telefones (031) 899-2400/2401/2402/2403.

Professores

A Universidade Federal de São Carlos comunica que estão abertas, até o próximo dia 24, as inscrições para concurso público de provas e títulos com vistas ao preenchimento de uma vaga para professor assistente na área de Estatística. O candidato deverá possuir o título de mestre ou doutor na área. Maiores informações pelo tel. (0162)74.8128, das 14 às 16 horas.

A Universidade Federal do Acre informa a abertura de inscrições para concursos públicos nas classes de professor auxiliar, assistente e de 1º e 2º graus. São diversas vagas, em áreas das ciências humanas, biológicas e exatas. As inscrições estarão abertas até o dia 28 deste mês. Informações complementares poderão ser obtidas pelo tel. (068)226-1422.

CEPE divulga o Calendário Escolar 94

As aulas relativas ao primeiro período de 1994, na Universidade Federal de Viçosa, terão início no dia sete de março. A decisão foi da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), reunida no dia 14 de dezembro. A renovação de matrícula, com entrega de requerimentos com as disciplinas a serem cursadas neste período, dar-se-á no dia 28 de fevereiro. Nos dias 1º e dois de março serão realizadas as modificações de matrícula dos alunos de graduação.

Para este primeiro período estão previstos 90 dias-aula. A Colação de Grau está

marcada para o dia 15 de julho. O término das aulas deste primeiro período está previsto para o dia 24 de julho.

De 28 de fevereiro a quatro de março está prevista a promoção de atividades de integração universitária, com a recepção dos novos alunos de graduação, recém-classificados no Concurso Vestibular 94 da UFV.

O Calendário Escolar para este ano foi divulgado no "Ato Administrativo" nº 068/93, de 23 de dezembro de 1993, o qual publicou a Resolução 12/93 da CEPE, que trata do assunto.

Interesse por própolis traz técnicos japoneses à UFV

O diretor da Japan Propolis Association e consultor oficial do Ministério da Saúde e Bem-Estar Social do Japão, Tsugu Yamamoto, juntamente como diretor da Sansho Co. Ltd., Hideo Sone; com o diretor de Operações da Toshiuku do Brasil, Masayasu Takashima; e com o diretor-presidente da cooperativa Nacional de Produtores de Apitoxina (Conap), José Alexandre Silva de Abreu, estiveram visitando a Universidade Federal de Viçosa, no último dia 10, quando mantiveram contatos com vários professores da UFV no sentido de viabilizar projetos de pesquisas sobre própolis.

Os visitantes, além de se-

rem recebidos pelo reitor Antonio Lima Bandeira, assistiram a um vídeo sobre a Universidade na TV Viçosa. Eles também foram acompanhados pelos professores Alfredo Alcides Goicochea Huertas, De-jair Message e Lucio Antonio de Oliveira Campos na visita ao prédio do Bioagro, aos Laboratórios de Cromatografia Líquida e Gasosa e ao Apiário Central.

A visita teve como objetivo apresentar as condições da UFV para realização de projetos de pesquisas sobre própolis aos técnicos japoneses e à Conap, com vistas ao estabelecimento de convênios técnico-científicos.

Serviços

O chefe do Serviço de Vigilância, Antônio Lopes de Faria, informa a relação das atividades do Órgão referentes ao mês de dezembro de 1993: apreensão de animais (01), apreensão de objetos diversos (03), acidente de trânsito (04), achados e perdidos (09), exposições diversas (15), festa no Recanto das Cigarras (22), irregularidades em repartições (56), patrulhamento no Aeroporto (64), patrulhamento nas Vilas da UFV (96), patrulhamento na Praça de Esportes (88), patrulhamento em Campo de Futebol (29), repressão à caça e pesca (01), solenidade no Centro de Vivência (08), solenidade no Ginásio de Esportes (05), transporte de doentes (07), transporte de estudantes (05), transporte de funcionários (28) e outras atividades (98).

Por sua vez, o chefe do Serviço de Corpo de Bombeiros, José Tarcísio de Oliveira, também informa o relatório das atividades executadas pelo Órgão durante o mês de dezembro: abastecimento de reservatórios diversos (34), captura de animais raivosos ou vadios (04), controle do nível de água das represas (03), corte de árvores que ofereciam riscos de acidentes (08), desobstrução de redes de água e esgoto (07), escapamento de gás em geral (07), prevenção contra incêndio em acidentes e espetáculos (01), retirada de caixas de abelhas e marimbondos (04), serviço de salvavidas nas piscinas e lagoas (15), visita de inspeção em laboratórios e depósitos de riscos (03), visita de prevenção nas repartições (04), salvamento ou retiradas de pessoas em acidentes (04), recarregamento de extintores (11), busca e retirada de cadáveres (01) e outras atividades não-especificadas (10).

